

# Mensagem Espírita

São Sebastião do Paraíso - MG - Agosto de 2020 - Ano XXVI - nº 327

## A VIDA CONTINUA

### DEPOIMENTOS ESPIRITUAIS



#### Hélio Manzo Júnior

Querida esposa do coração, beije por mim as nossas crianças queridas, muitas lembranças ao meu pai e às irmãs e para a querida Mãezinha o carinho e a gratidão imensa do filho que tanto lhes deve a todos.

Hélio

página 3

## A PACIÊNCIA

**Bem-aventurados os que são brandos, porque possuirão a Terra. (S. MATEUS, 5:5.)**

A dor é uma bênção que Deus envia a seus eleitos; não vos aflijais, pois, quando sofrerdes; antes, bendizeis de Deus onipotente que, pela dor, neste mundo, vos marcou para a glória no céu.

Sede pacientes. A paciência também é uma caridade e deveis praticar a lei de caridade ensinada pelo Cristo, enviado de Deus. A caridade que consiste na esmola dada aos pobres é a mais fácil de todas.

Outra há, porém, muito mais penosa e, conseqüentemente, muito mais meritória: a de perdoarmos aos que Deus colocou em nosso caminho para serem instrumentos do nosso sofrer e para nos porem à prova a paciência.

A vida é difícil, bem o sei. Compõe-se de mil nadas, que são outras tantas picadas de alfinetes, mas

que acabam por ferir. Se, porém, atentarmos nos deveres que nos são impostos, nas consolações e compensações que, por outro lado, recebemos, havemos de reconhecer que são as bênçãos muito mais numerosas do que as dores. O fardo parece menos pesado, quando se olha para o alto, do que quando se curva para a terra a frente.

Coragem, amigos! Tendes no Cristo o vosso modelo. Mais sofreu ele do que qualquer de vós e nada tinha de que se penitenciar, ao passo que vós tendes de expiar o vosso passado e de vos fortalecer para o futuro. Sede, pois, pacientes, sede cristãos. Essa palavra resume tudo. Um Espírito amigo. (Havre, 1862.)

Fonte: livro *Evangelho Segundo o Espiritismo* (ALLAN KARDEC)

## A loja de Deus

Joel Cintra Borges

Há exatos 80 anos, no dia 04 de agosto do ano de 1940, reencarnava um espírito nas terras do Itambé, em Cássia, Minas Gerais, a cujo menino os pais chamaram por Joel.

Era um espírito diferente, ativo, curioso, preocupado com as coisas da vida e que cumpriu muito bem os desígnios da sua encarnação, levando a sério a recomendação de Jesus, amando o próximo, incondicionalmente.

Dentre as suas tantas obras, idealizou um pequeno jornal, cujo objetivo seria levar um pouco de conhecimento sobre a Doutrina Espírita e um pouco de alento para os seus leitores.

Assim nasceu este *Mensagem Espírita*, que, modestamente, vem cumprindo, há ininterruptos 26 anos, através das suas 327 edições, a sua missão, exatamente como o seu fundador gostaria que fosse, contando com a valiosa contribuição de inúmeros colaboradores encarnados e também do plano espiritual, levando nas suas pequenas páginas algo simples, mas, talvez, de alguma utilidade.

Em homenagem aos 80 anos da encarnação do nosso fundador, Joel Cintra Borges, manifestamos, em nome de toda a equipe de colaboradores do *Mensagem Espírita*, nossos sinceros agradecimentos a todos aqueles que, direta ou indiretamente, fizeram da sua ideia uma realidade, permitindo a continuidade do seu trabalho, convidando-os, então, para um passeio pelos corredores de uma loja, diferente a **Loja de Deus**, uma das crônicas do nosso saudoso fundador:

*Um homem caminhava por uma grande cidade. Olhava os prédios, as pessoas apressadas, os semáforos que funcionavam como comportas: ora passavam os carros de cá, ora os de lá. E também havia o povo que, aos magotes, queria atravessar pelas faixas de pedestres...*

*Via as vitrines das casas comerciais, algumas de sapatos, outras de roupas, outras ainda de perfumes, ou de*

*eletrodomésticos. Nada de novo, tudo como já vira em outras metrópoles.*

*De repente, uma construção branca, com grama muito verde na frente, bem iluminada, mas, de maneira suave. Nada que maltratasse a vista. O nome na fachada chamava a atenção: "Loja de Deus".*

*Entrou, curioso, sendo atendido por um senhor sorridente, de aparência muito agradável.*

*– O que se vende aqui? – perguntou.*

*– Todos os dons de Deus. – foi a pronta resposta.*

*Ele insistiu, querendo saber se eram muito caros, mas foi logo avisado que tudo ali era de graça.*

*Maravilhado, ele olhou para as prateleiras e viu que havia jarros de amor, vidros de fé, pacotes de esperança, fardos de perdão, grandes embalagens de paz e muitos frascos com o rótulo "sabedoria", além de vários outros dons de Deus.*

*Ele andou um pouco, de um lado para outro, até que criou coragem e pediu:*

*– Quero o maior jarro de amor, muitos fardos de perdão, um vidro grande de fé e também uns bons quilos de esperança, de paz e de sabedoria, para mim e minha família.*

*O atendente andou de prateleira em prateleira, pegando um pouco daqui, outro dali, com muita calma e capricho. Depois, chegou até ele e estendeu-lhe um pacotinho que cabia na palma da mão. Surpreso, ele indagou:*

*– Mas, como é possível estar aqui tudo o que pedi?*

*– Meu caro irmão – foi a resposta – na Loja de Deus não vendemos os frutos. Só as sementes. Basta você plantá-las!*

*A ideia desta interessante narrativa foi encontrada no livro "As mais belas parábolas de todos os tempos", uma coletânea, feita por Alexandre Rangel, de pequenas histórias da sabedoria universal.*

**REJANE**  
IMÓVEIS

Tornando seu sonho realidade!

**3531-7988**

www.rejaneimoveis.com.br



**Peneira Alta**  
armazéns gerais  
**3558-8000**

Rodovia BR 265, s/n km 1

## PROGRAMA MOMENTO ESPÍRITA

Rádio Apar FM [www.aparfm.com.br](http://www.aparfm.com.br)  
Segunda a sexta-feira, das 9 às 9h15.

**PARTICIPAÇÃO:**

**Edson Assunção, James Warley e Martha Lemes**

**APOIO: AME de S. S. do Paraíso**

## Editorial

# EU NASCI ASSIM ... DEIXA A VIDA ME LEVAR...

(Jorge Amado e Zeca Pagodinho)

Lincoln Vieira Tavares

As colocações acima estão ligadas à literatura e à música popular brasileira, a primeira no romance Gabriela, e a segunda com o samba/pagode, que ouvimos e até cantamos no dia a dia.

Fazem parte de nossa cultura popular, e em alguns momentos, nós ora matriculados no Planeta Terra para aprendizado, acerto de contas e natural evolução, até acreditamos que seria uma forma saudável para enfrentarmos as dificuldades que vivemos momentaneamente.

Na verdade, quem sustenta o materialismo, ou até mesmo não se importa com nada de espiritualidade, poderá crer nessas atitudes, como forma de levar uma vida mais agradável, livre de compromissos mais sérios.

Porém, ao estudarmos os postulados do Cristianismo e hoje a Doutrina Espírita, chegamos à conclusão de que não podemos ceder a esse possível "ideal".

Aprendemos que, como espíritos reencarnados, e responsáveis por nós mesmos, sem depender de favores da Providência Divina, que diga-se de passagem não castiga e nem premia ninguém, temos que fazer a nossa parte no concerto de nossas existências.

E como fazer isso?

A orientação consta dos Evangelhos do Cristo, por exemplo, nas advertências do apóstolo Paulo, em Carta aos Romanos, no capítulo 12, no versículo 2: **"e não vos conformais com este século, mas transformai-vos, pela renovação de vossas mentes."**

E com Allan Kardec, na codificação espírita, oportunidade em que no capítulo Sede Perfeitos, do

Evangelho Segundo o Espiritismo, referindo-se aos Bons Espíritos, afirma: **"reconhece-se o verdadeiro espírita pela sua transformação moral e pelos esforços que faz para domar suas más inclinações."**

Diante de tudo isso, somos chamados à responsabilidade, pois quando viemos ao mundo, pela reencarnação, certamente que trouxemos dificuldades, como vícios, problemas que irão exigir trabalho, mudanças, mesmo que não radicais, mas fruto de uma luta contínua conosco mesmos, com muito aprendizado, juntamente com o próximo, no período que nos for concedido na Terra.

Da mesma forma, se **"deixarmos a vida nos levar"**, como diz o compositor e cantor popular, estaremos perdendo o tempo destinado à nossa evolução, e nos candidatando a inúmeras outras existências, neste mundo e quem sabe até em outros inferiores, devido à nossa desídia, desinteresse completo em nos transformarmos.

Assim, existem pessoas que afirmam não se interessar pelo espiritismo, justamente devido a esses conceitos. Porém, se esquecem de que mesmo que participem de outras doutrinas filosóficas ou religiosas, irão encontrar ensinamentos semelhantes, mesmo que com colocações diferentes, mas com objetivo idêntico.

Certo é que não somos daqui, e sim viajores da eternidade, criados por Deus e hoje filhos pródigos, como o da parábola de Jesus, desviados da realidade, mas candidatos, todos nós, ao retorno ao seio do Pai de Amor, Bondade e Misericórdia.

## QUERO SABER

Felipe Salomão



Uma leitora de São Sebastião do Paraíso enviou-nos a seguinte questão: "Aborto tem perdão? E suicídio?"

Querida irmã e atenciosa leitora, muito grato pela sua pergunta.

Antes de mais nada, devemos dizer-lhe que tudo tem perdão, pelo simples fato de que qualquer erro que façamos, por grande que seja, não é maior que a bondade de Deus.

O perdão nada mais é que um pedido de desculpa, acompanhado de um pedido de nova oportunidade. Quer dizer, quando pedimos perdão a Deus por uma falha cometida, estamos nos desculpando ante a Justiça Divina pelo descumprimento de uma lei.

No entanto, o simples pedido não nos isenta da responsabilidade pelo ato praticado. Se assim fosse, bastaria sempre pedir perdão e continuar cometendo erros. Não é essa a Lei Divina que está registrada na nossa consciência. Somos nós mesmos que, depois de tomarmos ciên-

cia do nosso erro, decidimo-nos pelo acerto para com aqueles que prejudicamos com nossos atos impensados. Assim, conforme nos orienta o livro "O Céu e o Inferno (ou A Justiça Divina Segundo o Espiritismo)", três são as etapas do processo:

1 – Pedido de perdão (ou arrependimento).

2 – Resgate (que é o acerto com nós mesmos).

3 – Reparação (que é o acerto com os que prejudicamos).

Como você pode verificar pelo que expusemos, a Doutrina Espírita nos orienta quanto ao perdão informando-nos que "a cada um segundo as suas obras", conforme asseverou nosso Mestre Jesus.

E como diz o cancionista popular: "Perdão foi feito pra gente pedir."

Nota da redação: as perguntas ao confrade Felipe Salomão devem ser dirigidas ao Jornal Mensagem Espírita, através do e-mail: guilherme@guilhermefborgesadvocacia.com.br

## O LIVRO DOS ESPIRITOS

Allan Kardec

### CAPÍTULO IX

#### DA INTERVENÇÃO DOS ESPIRITOS NO MUNDO CORPORAL

1. Faculdade que têm os Espíritos de penetrar os nossos pensamentos. – 2. Influência oculta dos Espíritos em nossos pensamentos e atos. – 3. Possessos. – 4. Convulsionários. – 5. Afeição que os Espíritos votam a certas pessoas. – 6. Anjos de guarda. Espíritos protetores, familiares ou simpáticos. – 6. Pressentimentos. – 7. Influência dos Espíritos nos acontecimentos da vida – 8. Ação dos Espíritos nos fenômenos da Natureza. – 9. Os Espíritos durante os combates. – 10. Pactos. – 11. Poder oculto. Talismãs. Feiticeiros. – 12. Bênçãos e maldições.

#### 9. Os Espíritos durante os combates.

541. Durante uma batalha, há Espíritos assistindo e amparando cada um dos exércitos?

"Sim, e que lhes estimulam a coragem."

Os antigos figuravam os deuses tomando o partido deste ou daquele povo. Esses deuses eram simplesmente Espíritos representados por alegorias.

542. Estando, numa guerra, a justiça sempre de um dos lados, como pode haver Espíritos que tomem o partido dos que se batem por uma causa injusta?

"Bem sabeis haver Espíritos que só se comprazem na discórdia e na destruição. Para esses, a guerra é a guerra. A justiça da causa pouco os preocupa."

543. Podem alguns Espíritos influenciar o general na concepção de seus planos de campanha?

"Sem dúvida alguma. Podem influenciá-lo nesse sentido, como com relação a todas as concepções."

544. Poderiam maus Espíritos suscitar-lhe planos errôneos com o fim de levá-lo à derrota?

"Podem; mas, não tem ele o livre-arbítrio? Se não tiver critério bastante para distinguir uma ideia falsa, sofrerá as consequências e melhor faria se obedecesse, em vez de comandar."

## Mensagem Espírita

CORRESPONDÊNCIA PARA: Travessa Tenente José Joaquim, número 700, Centro, CEP 37950-000 - São Sebastião do Paraíso - Minas Gerais

Diretor: Guilherme de Souza Borges e-mail: guilherme@guilhermefborgesadvocacia.com.br

Redação e digitação: Guilherme de Souza Borges, Renato Barbosa e Claudio Michelato.

Publicidade: Nilsa Dutra Mendes, Antônio Inácio Ferreira Neto e Consuelo Dutra Mendes.

Jornalista responsável: Nelson de Paula Duarte.

Assessor jurídico: Heloisa de Souza Borges

Composto no Jornal do Sudoeste, S.S.Paraíso/MG - Fone: (35) 531.1897

Impressão: Gráfica Editora D.R.

Tiragem desta edição: 2.000 exemplares.



## A VIDA CONTINUA

### DEPOIMENTOS ESPIRITUAIS



**Hélio Manzo Júnior**  
Itatiba (SP) - 09 de abril de 1961  
São Paulo (SP) - 23 de outubro de 1982

Filho de Hélio Manzo e Maria de Lourdes Santoro Manzo, casado com Adriana Campos Francischetti Manzo, Hélio faleceu em acidente na Via Anchieta, quando regressava da casa dos sogros, residentes em Santo André, município vizinho da capital.

Dois filhos, Rafael e Gabriela; quando Hélio partiu, Rafael estava com dois anos e meio e a esposa grávida de Gabriela que nasceu dois meses depois da desencarnação do pai.

Cursava o terceiro ano de Prótese, no Instituto Metodista de Ensino Superior, em São Bernardo do Campo, e deixou também os irmãos, Eda, Helides, Helieda, Heliomar e Hedalis.

Após o depoimento de sua genitora, apresentaremos uma das cartas mediúnicas que Hélio enviou, através de Chico Xavier.

Nós acreditávamos na sobrevivência do Espírito, mas foi muito difícil a separação.

O que as duas mensagens representaram para nós é indescritível significaram tudo, ajudando-nos a continuar vivendo.

#### MENSAGEM

Querida Mãezinha, meu pai e querida Adriana, eis-me de volta, se

realmente não tivesse permanecido com vocês em casa.

Impossível afastar-me de todo. O acidente foi aquele tumulto de morte. Um ranger de ferros a se retorcerem e eu assombrado sem a possibilidade de ensaiar qualquer providência, porque me vi parado e inerte, embora o anseio de me locomover.

A mamãe querida, o pai, os irmãos e os filhinhos na cabeça...

Adivinhei num pensamento relampeante que a morte me abraçava com uma força irremediável e fiquei com a visão do Rafael e da Gabriela na imaginação prestes a desaparecer, segundo julgava.

Não sei se dormi, sei que me vi apagado e inútil. Pensei que não seria possível largar a vida sem qualquer ideia de proteção, quando vi uma jovem ao meu lado, procurando acalmar-me.

Não identifiquei, no entanto, ela se deu pressa em podar-me qualquer receio e me disse que era a Eda (I), a querida irmã que nos deixara tão cedo e da qual somente possuía vagas referências dos pais queridos.

1) Eda Matizo, tia paterna, desencarnada em 1956, com 13 anos.

Agora é outra a vida a me renovar, como se eu pudesse ser renovado com a argila da saudade que me esculpe tristes figurações na cabeça; ainda assim vamos em frente e Deus nos socorrerá.

Querida Adriana, perdoe-me se a deixei quando a nossa felicidade apenas começara a viver. Tenho-a constantemente na memória e espero que da Divina Providência virão os recursos de que precisamos para seguir adiante, sabendo embora que a mãezinha está conosco, que meu pai nos estenderá braços fortes e que os irmãos velarão também por você e por nossos dois anjos de esperança e carinho.

Peço a você e à mamãe não chorarem, chamando por minha presença, com a angústia do amor na ausência que hoje nos reúne.

Chamem-me, sim, mas com tranquilidade para que não me descontrole. Digo isso, porque vê-las chorando me corta a alma por dentro e fico ansioso, querendo vencer o tempo, sem meios para isso.

Tudo melhorará, assim espero. E crescerei nos recursos de auxiliar aos nossos adorados pequeninos. E preciso confiar; no entanto, eu também estou aprendendo a conjugar esse verbo difícil de ser vivido, quando nos reconhecemos nos domínios do inevitável.

Querida Mãezinha, agradeço tudo o que faz por nós quatro, por Adriana, por nossos filhinhos e por mim. A vida é uma coleção de surpresas e, em meio das novidades, devo saber que Deus não se oculta.

Auxilie-me a ser perseverante na certeza dos dias melhores que virão.

Querida Adriana, agradeço a você e aos meus pais nada haverem reclamado contra ninguém. Acidentes são ocorrências para todos. Nem máquinas e nem pedestres conseguem escapar, de vez que a vida nos exige marchar e não podemos imobilizar as manifestações da vida.

O que me aconteceu, já foi visto por milhares de pessoas que também se viram detidas no caminho pela pausa final. Foi melhor o que me sucedeu, porque muito me doeria a cadeira de inércia com a inquietação de não conseguir trabalhar, embora eu saiba de muitos companheiros corajosos que sabem viver felizes nos pequenos troncos da paralisia irremediável.

Estejamos otimistas, conquanto as nossas lágrimas que um dia se transformarão em flores de reencontro. Muitas lembranças para Eda, Helides, Heheda, Heliomar e Hedalis.

A irmãzinha Eda que me faz companhia me faz ponderações sobre horários e aqui termino.

Querida esposa do coração, beije por mim as nossas crianças queridas, muitas lembranças ao meu pai e às irmãs e para a querida Mãezinha o carinho e a gratidão imensa do filho que tanto lhes deve a todos.

**Hélio Manzo Junior**  
09.04.83

Fonte: livro *Novamente em Casa (Espíritos Diversos) Psicografia de Chico Xavier*

# Tu e tua casa

*“E eles disseram: Crê no Senhor Jesus Cristo, e serás salvo, tu e a tua casa.” (Atos, 16:31)*

Geralmente, encontramos discípulos novos do Evangelho que se sentem profundamente isolados no centro doméstico, no capítulo da crença religiosa.

Afirmam-se absolutamente sós, sob o ponto de vista da fé. E alguns, despercebidos de exame sério, tocam a salientar o endurecimento ou a indiferença dos corações que os cercam. Esse reporta-se à zombaria de que é vítima, aquele outro acusa familiares ausentes.

Tal incompreensão, todavia, demonstra que os princípios evangélicos lhes enfeitam a zona intelectual, sem lhes penetrarem o âmago do coração.

Por que salientar os defeitos alheios, olvidando, por nossa vez, o bom trabalho de retificação que nos cabe, no plano da bondade oculta?

O conselho apostólico é profundamente expressivo.

No lar onde exista uma só pessoa que creia sinceramente em Jesus e se lhe adapte aos ensinamentos redentores, pavimentando o caminho pelos padrões do Mestre, aí permanecerá a suprema claridade para a elevação.

Não importa que os progenitores sejam descrentes, que os irmãos se demorem endurecidos, nem interessem a ironia, a discussão áspera ou a observação ingrata.

O cristão, onde estiver, encontra-se no domicílio de suas convicções regenerativas, para servir a Jesus, aperfeiçoando e iluminando a si mesmo.

Basta uma estaca para sustentar muitos ramos. Uma pedra angular equilibra um edifício inteiro. Não te esqueças, pois, de que se verdadeiramente aceitas o Cristo e a Ele te afeiçoas, serás conduzido para Deus, tu e tua casa.

*Vinha de Luz (88)*  
Francisco Cândido Xavier  
Pelo Espírito Emmanuel

**AUTO FUNILARIA E PINTURA**

**QUINTANO**  
LTDA.

SERVÇOS EM GERAL

RUA NORALDINO LIMA, 75 - FONE: 3531-3444  
SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO - M.G.

**GUTTY**  
**MALHAS**

Rua Pimenta de Pádua, 1.021

**3531-5663**

**Désfile**  
Calçados

As melhores marcas, os melhores

R. Pimenta de Pádua, 1029 - Fone: 3531-4998  
R. Cel. Francisco Adolfo, 38 - Fone: 3531-3150  
São Sebastião do Paraíso - M.G.

**CONTABILIDADE SÃO JUDAS**

Rua Dr. Delfim Moreira, 2.110 - Lagoinha  
São Sebastião do Paraíso - Minas Gerais  
csj@csj.cnt.br

# O “mas” e os discípulos

“Tudo posso naquele que me fortalece”.  
Paulo (Filipenses, 4:13)

O discípulo aplicado assevera:  
– De mim mesmo, nada possuo de bom, mas Jesus me suprirá de recursos, segundo as minhas necessidades.

– Não disponho de perfeito conhecimento do caminho, mas Jesus me conduzirá.

O aprendiz preguiçoso declara:  
– Não descreio da bondade de Jesus, mas não tenho forças para o trabalho cristão.

– Sei que o caminho permanece em Jesus, mas o mundo não me permite Segui-lo.

O primeiro galga a montanha da decisão. Identifica as próprias fraquezas, entretanto, confia no Divino Amigo e delibera viver-lhe as lições.

O segundo estima o descanso no vale fundo da experiência inferior.

Reconhece as graças que o Mestre lhe conferiu, todavia, prefere furtar-se a elas.

O primeiro fixou a mente na luz divina e segue adiante. O segundo

parou o pensamento nas próprias limitações.

O “mas” é a conjunção que, nos processos verbalistas, habitualmente nos define a posição íntima perante o Evangelho. Colocada à frente do Santo Nome, exprime-nos a firmeza e a confiança, a fé e o valor, contudo, localizada depois dele, situa-nos a indecisão e a ociosidade, a impermeabilidade e a indiferença.

Três letras apenas denunciam-nos o rumo.

– Assim recomendam meus princípios, mas Jesus pede outra coisa.

– Assim aconselha Jesus, mas não posso fazê-lo.

Através de uma palavra pequena e simples, fazemos a profissão de fé ou a confissão de ineficiência.

Lembremo-nos de que Paulo de Tarso, não obstante apedrejado e perseguido, conseguiu afirmar, vitorioso, aos filipenses: – “Tudo posso naquele que me fortalece.”

Livro PÃO NOSSO (Espírito Emmanuel)  
Francisco Candido Xavier

# RECURSO DA ORAÇÃO

A oração é o recurso mirífico mais acessível para permitir à criatura comunicação com o Criador.

Ponte invisível de energias sutis facultada a união da alma com o Genitor Divino, por cujo meio esta haure as forças e a inspiração para os cometimentos difíceis da existência.

Não altera o campo de lutas, nem impede os testemunhos que favorecem a evolução. Entretanto, brinda resistências para os embates, encorajando e vitalizando sempre.

Amplia a visão da realidade, ao tempo em que robustece o entusiasmo de quem se lhe entrega.

Modifica a compreensão e o modo de encarar-se os acontecimentos, produzindo sintonia com o Divino Pensamento, que tudo governa.

Quem ora, supera tensões e penetra-se de paz.

A oração cria as condições e as circunstâncias para a meditação, que projeta o psiquismo nas esferas elevadas, assim equilibrando a saúde e as aspirações, por melhor orientar o sentido da existência e a programática da reencarnação.

Ela prepara o santo, sustenta o herói, inspira o pesquisador, mantém a vida, enquanto projeta luz nas paisagens em sombra ou enevoadas, que se apresentam ameaçadoras. Por mais te sintas pleno, não percas o hábito da oração, a fim de te manteres equilibrado.

Atravessando dificuldades ou enfrentando provas rudes e severas expiações, recorre-lhe ao concurso, e constatarás os benefícios que te advirão.

Para manter o ritmo de trabalho e

conservar o ideal, ela é o meio mais eficaz, de ação duradoura, de que podes dispor com facilidade. Não somente te preservará as forças morais e espirituais, como atrairá a presença dos Bons Espíritos, que se fazem instrumentos de Deus para a solução de muitos problemas humanos.

Dá prosseguimento à oração, utilizando-te da ação digna, que te manterá psicologicamente no mesmo elevado clima.

Quem ora, renova-se e ilumina-se, pois acende claridades íntimas que se exteriorizam mediante vibrações especiais. Quando consigas experimentar o bem-estar e a alegria que se derivam da oração, buscá-la-ás com frequência, tornando sê-te linguagem poderosa de comunicação com a Vida Estuante.

Envolto nas suas irradiações, diluirás todo mal que se te acerque, beneficiando os maus que de ti se aproximem.

De tal maneira te sentirás, que passarás a orar constantemente, tornando tua existência um estado de prece.

Recorre à oração em todos os momentos da vida. Na saúde e na doença, na alegria e na tristeza, na riqueza e sem recursos, no êxito e no fracasso, ora confiante na resposta divina.

Orando, elevar-te-ás, e na energia da prece receberás tudo quanto se te tornará necessário para prosseguires lutando e logreres a vitória.

A criatura busca Deus pela oração e Ele responde-lhe mediante a intuição do que fazer, de como fazer e para que, fazendo, seja feliz.

Fonte: livro, Momentos de Saúde  
(Espírito Joanna de Angelis)  
Divaldo Pereira Franco

**CLUBE DE XADREZ**

**ABRA UMA JANELA PARA A INTELIGÊNCIA, ESTUDE XADREZ!**

[www.clubedexadrez.com.br](http://www.clubedexadrez.com.br)

**Cantina da Silvana**

98822-4102 | 98861-2368

**Rua Raul Soares, 410**  
EM FRENTE À URGÊNCIA DA SANTA CASA

**Chopani**

CHOPERIA - RESTAURANTE - PIZZARIA

**DISK: 3531-7070**  
Av. Ângelo Calafiori, 420  
São Sebastião do Paraíso - MG

**André** cabeleireiro

ATENDIMENTO:  
• Segunda a sexta-feira:  
das 9:00 às 12:00 e das 13:30 às 20:00  
• Sábado:  
das 8:00 às 19:00

**(35) 99814-9666**

**PRAÇA CRISTO REI, 07-A**  
São Sebastião do Paraíso - Minas Gerais

**Farmácia Homeopática Natureza**

“A Homeopatia com qualidade”

Rua Dr. Placidino Brigagão, 1460  
São Sebastião do Paraíso - M.G.

FONES: 3531-3122 e 3531-1817

**PROGRAMA MOMENTO ESPÍRITA**

Rádio Apar FM  
[www.aparfm.com.br](http://www.aparfm.com.br) Segunda a sexta-feira, das 9 às 9h15.

**PARTICIPAÇÃO:**  
Edson Assunção,  
James Warley e Martha Lemes

**APOIO: AME de S. S. do Paraíso**

CONSÓRCIO NACIONAL

**RECON**

IMÓVEIS - AUTOS - MOTOS

Av. Dárcio Cantieri, 1750  
Tel. 35 3539 8150  
São Sebastião do Paraíso/MG

[www.consorcioecon.com.br](http://www.consorcioecon.com.br)

**DESPACHANTE PESSONI**

Fone: (35) 3531-2552  
Rua Deputado Campos do Amaral, 191 - Centro  
São Sebastião do Paraíso - MG

**Maçã Verde**

FONE: (35) 3531-2460

RUA TIRADENTES, 1.012 - B  
SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO - M.G.

**CASA DAS TINTAS**

Tele/Fax: (35) 3531-7500  
Av. Ângelo Calafiori, 423 - Centro  
São Sebastião do Paraíso - MG